

1 Pedro 5:5b-11

Vincent Cheung

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

Sejam todos humildes² uns para com os outros, porque “Deus se opõe aos orgulhosos, mas concede graça aos humildes”. Portanto, humilhem-se debaixo da poderosa mão de Deus, para que ele os exalte no tempo devido. Lancem sobre ele toda a sua ansiedade, porque ele tem cuidado de vocês.

Estejam alertas e vigiem. O Diabo, o inimigo de vocês, anda ao redor como leão, rugindo e procurando a quem possa devorar. Resistam-lhe, permanecendo firmes na fé, sabendo que os irmãos que vocês têm em todo o mundo estão passando pelos mesmos sofrimentos.

O Deus de toda a graça, que os chamou para a sua glória eterna em Cristo Jesus, depois de terem sofrido durante pouco de tempo, os restaurará, os confirmará, lhes dará forças e os porá sobre firmes alicerces. A ele seja o poder para todo o sempre. Amém. (NVI)

A maioria de nós percebe que os números dos capítulos e versículos em nossas Bíblias não aparecem no original. Eles foram adicionados mais parte à parte da inspiração divina, de forma que não deveríamos nos surpreender se as divisões de capítulos e versículos algumas vezes impeçam a compreensão, isto é, se alguém prestar muita atenção a elas.

Algumas vezes um novo capítulo começa antes do pensamento final do capítulo anterior finalizar. E algumas vezes o texto leva a uma nova direção, enquanto ainda estamos no meio de um versículo. Isso é o que acontece no versículo 5. A primeira parte desse versículo pertence aos versículos 1-4, visto que se dirige aos “jovens” no contexto da discussão de Pedro sobre os presbíteros. Mas a segunda parte do versículo 5 começa uma nova seção, visto que Pedro deixa de falar aos presbíteros e se dirige aos cristãos em geral.

Ele diz, “sejam todos humildes uns para com os outros”. A passagem anterior (5:1-5) diz respeito à relação entre os presbíteros e a igreja. Aqui o foco é sobre as relações pessoais entre os cristãos. Sem dúvida, os presbíteros também fazem parte do “sejam todos”, e, portanto, a admoestação se aplica a eles também.

Eles – todos os crentes – devem se “vestir”³ com humildade. O verbo *enkomboomai*, que é raro, pinta a figura de um escravo que atava seu avental na sua outra vestimenta na preparação para o serviço, e gera uma metáfora apropriada para a humildade cristã. Quanto à humildade em si, embora já a tenhamos discutido em conexão com o versículo 3:8, o que segue na passagem atual adicionará algo ao nosso entendimento.

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em 1º de abril de 2007.

² Nota de rodapé da NVI: Grego: *Vistam todos o avental da humildade*.

³ Nota do tradutor: A RC traz “ revesti-vos de humildade” e a RA “cingi-vos todos de humildade”.

Os crentes devem se vestir com humildade *porque* “Deus se opõe aos orgulhosos, mas concede graça aos humildes”. Essa é uma citação de Provérbios 3:34 na Septuaginta. Ela é usada também em Tiago 4:6. Se o orgulhoso é uma referência aos incrédulos em geral, então os humildes são os crentes, e a exortação é para os cristãos permanecerem humildes em sua atitude e comportamento no meio de circunstâncias tentadoras, de forma que Deus possa libertá-los e exaltá-los no tempo escolhido por ele (v. 6). Os incrédulos, por outro lado, consideram-se auto-suficientes e invulneráveis. Eles não vêem nenhuma necessidade de arrependimento e humildade, e zombam daqueles que crêem nas boas novas de Jesus Cristo. Deus se opõe a tais pessoas.

“Portanto”, por causa do versículo 5, “humilhem-se debaixo da poderosa mão de Deus, para que ele os exalte no tempo devido” (v. 6). A “mão” de Deus é uma metáfora proeminente com um forte pano de fundo no Antigo Testamento, e freqüentemente se refere às operações do poder divino para julgamento contra os pecadores e para a libertação do seu povo (Êxodo 3:19; Deuteronômio 3:24).

A imagem é consistente com o nosso contexto. Assim, ao dizer “humilhem-se debaixo da poderosa mão de Deus”, Pedro está dizendo aos seus leitores para se submeterem à providência de Deus e confiarem-se ao seu julgamento. A idéia já tinha sido ensinada em 2:23, 3:5 e 4:19. Aqueles que se humilham debaixo da mão de Deus dessa forma, serão levantados “no tempo devido”. O tema de “humilhação à exaltação” aparece continuamente na Escritura. Como Lucas 14:11 diz: “Pois todo o que se exalta será humilhado, e o que se humilha será exaltado” (também 18:14).

O versículo 7 não começa uma nova sentença. “Lancem” (*epiripsantes*) é um participio no grego que é dependente do verbo principal “humilhar”, e não um imperativo separado. Várias traduções obscurecem isso começando uma nova sentença no versículo 7 (NIV, RSV, NRSV, NLT, NCV). Algumas traduções são corretas nesse ponto, incluindo a KJV, NKJV, NASB, ESV e HCSB.

Por exemplo, a ESV diz: “Portanto, humilhai-vos debaixo da poderosa mão de Deus, para que no tempo devido ele possa vos exaltar, lançando toda a vossa ansiedade sobre ele, porque ele tem cuidado de vós”.⁴ Em outras palavras, “lançando toda a vossa ansiedade sobre ele” explica o que significa “humilhai-vos debaixo da poderosa mão de Deus”. A Bíblia NET faz uma forte conexão entre os dois versículos: “E Deus exaltará vocês no tempo devido, se humilharem-se debaixo de sua poderosa mão *ao lançar* todos os seus cuidados sobre ele, porque ele tem cuidado de vocês”.

Quanto ao significado da palavra, “lançar” é jogar alguma coisa sobre algo ou alguém. É usada uma vez em Lucas 19:35, onde é dito que os discípulos “*lançaram* seus mantos sobre o jumentinho”. Então, como dissemos, humilhar a nós mesmos é submetermo-nos à providência de Deus, confiando em sua providência e julgamento. Isso é o oposto de alguém que se agarra firmemente a cada aspecto da vida, que insiste em seu próprio caminho, e que crê que pode e deve vindicar a si mesmo.

Esse ensino particular no versículo 7 é tomado do Salmo 55:22, onde é dito: “Lança o teu cuidado sobre o SENHOR, e ele te susterrá; nunca permitirá que o justo seja abalado” (RC). Pedro especifica a base de nossa confiança como “porque ele tem cuidado de vocês.” O cristão é assegurado que quando as pessoas são hostis e as circunstâncias são desagradáveis, não é porque Deus seja indiferente para com ele, ou que ele seja muito insignificante para ocupar um lugar na agenda divina. Considere Mateus 6:26-33. A lição ali

⁴ Nota do tradutor: O versículo 7 na RA e RC (lançando sobre ele...) é bem similar à ESV. Já a NVI, assim como a NIV (citada pelo autor), começa uma nova sentença no versículo 7, dizendo: “Lancem...”.

é similar: preocupe-se com seus deveres espirituais e confie todas as coisas a Deus o Pai, e ele cuidará de suas necessidades (v. 33).

Todavia, lançar todos os nossos cuidados sobre ele não significa que devemos nos tornar espiritualmente passivos. Procedendo para o versículo 8, Pedro apressa-se em dizer: “Estejam alertas e vigiem. O Diabo, o inimigo de vocês, anda ao redor como leão, rugindo e procurando a quem possa devorar.” A RSV é melhor⁵: “Sede sóbrios e vigilantes”, embora “alertas” também seja uma boa tradução. A idéia é manter uma mente clara e prestar atenção. Por que devemos fazer isso? Porque o diabo, nosso inimigo, está ao redor como leão, procurando a quem possa devorar.

“Diabo” é a tradução de *diabolos*. A palavra significa “falso acusador, difamador”, mas em muitos casos se refere àquele espírito ou pessoa, também chamado Satanás, que é o chefe dos demônios. Ele e o seu bando estão em rebelião ativa contra Deus, e constantemente trabalhando contra o seu povo. Entre outros métodos, seus ataques vêm em forma de tentação ao pecado, promoção de heresia e várias manobras culturais e políticas em oposição ao evangelho e à igreja.

Em conexão com o diabo, o perigo na reflexão teológica é a crença numa vontade autônoma e poder independente. O erro tem sido cometido por todo sistema de teologia, incluindo a tradição Reformada, que supostamente se orgulha de sua ênfase sobre a soberania de Deus. O motivo é aquele anti-bíblico e desnecessário de distanciar Deus de exercer controle direto sobre o mal. Contudo, o resultado é uma forma de dualismo. Por outro lado, a Escritura ensina que a soberania de Deus é absoluta e sua influência é direta. O mal está debaixo do seu controle ativo.⁶

A metáfora do “leão” se encaixa muito bem com a necessidade dos cristãos serem “sóbrios e vigilantes”, pois Satanás é como um leão “rugindo e procurando a quem possa *devorar*”. Os cristãos devem manter uma mente clara, de forma que possam reconhecer suas estratégias e prestar atenção, para então notar e responder quando ele se aproxima. Não há nenhuma utilidade em falar sobre resistir aos ataques do diabo se eles vierem despercebidos, daí a razão da advertência para sermos sóbrios e vigilantes vir primeiro. Aqueles com mentes confusas e distraídas são presa fácil.

Quando o diabo vem para atacar, e ele virá, devemos “resisti-lo, permanecendo firmes na fé”. Pedro não diz: “corram e salvem suas vidas” ou “implorem por misericórdia”. Ele manda os cristãos lutarem! Resistir ao diabo é recusar suas demandas, evitar suas artimanhas e mesmo atacar seus domínios. Mas não dizemos simplesmente, “eu te resisto, diabo!” – uma prática carismática tola. Quando você deseja esmurrar alguém na face, você não diz, “eu dou um murro na sua cara!”. Não, você o *esmurra* na face – com o seu punho!

Assim, então, nossa resistência consiste de contra-recursos que correspondem ao ataque. Se o diabo nos tenta a pecar, resistimos à tentação dizendo “não” ao pecado, e seguindo a santidade em vez disso. Se ele espalha rixa na igreja, resistimo-lo pregando e praticando o amor abnegado, repreendendo os causadores de problemas e mesmo expulsando os que não se arrependem. Se ele incita calúnias contra nós, responderemos com um discurso racional e com nossa boa conduta. E se ele introduz falsas doutrinas para seduzir a mente do povo de Deus, resistimo-lo refutando o erro e ensinando a verdade.

⁵ Nota do tradutor: Melhor que a NIV, usada pelo autor, que diz: “Tenham autocontrole e estejam alertas”.

⁶ Para mais sobre Deus e o mal, veja Vincent Cheung, *Commentary on Ephesians, O Autor do Pecado*, e o artigo, “O Problema do Mal”.

Apocalipse 12:11 diz: “Eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho que deram; diante da morte, não amaram a própria vida”. Nós resistimos e vencemos o diabo por nosso comprometimento, sacrifício e testemunho ativo (veja Tiago 4:7 e Efésios 6:10-18).⁷ Como esse versículo de Apocalipse, Pedro não apresenta nossa resistência em termos individualistas ou místicos, como é frequentemente o caso nos ensinamentos carismáticos. Antes, nossa resistência é uma preocupação e esforço corporativo, “sabendo que os mesmos tipos de sofrimento estão sendo experimentados por seus irmãos em todo o mundo” (ESV). A irmandade cristã ao redor do mundo está passando pela mesma oposição. Estamos na mesma luta; não estamos sozinhos!

O suporte divino e a vitória final são prometidas aos crentes: “O Deus de toda a graça, que os chamou para a sua glória eterna em Cristo Jesus, depois de terem sofrido durante pouco de tempo, os restaurará, os confirmará, lhes dará forças e os porá sobre firmes alicerces” (v. 10). Deus não nos deve nada – suas bênçãos chegam por causa de sua graça, que ele estende àqueles a quem soberanamente “chamou”. Sua “glória eterna em Cristo” é contrastada com o que devemos sofrer por um “pouco de tempo” (veja 2 Coríntios 4:17-18). E ele é aquele que nos restaurará, e nos fará firmes, fortes e fundamentados.

Pedro apropriadamente conclui a parte principal de sua carta com uma doxologia: “A ele seja o poder para todo o sempre. Amém” (v. 11). Em tudo, devemos manter em mente que é Deus quem possui domínio sobre todas as coisas e todos os tempos. É a ele que devemos temer, e é a ele que devemos fazer nossos apelos e petições por ajuda e libertação em face da perseguição, confiando tudo a ele e lançando todos os nossos cuidados sobre ele.

Fonte: *Commentary on First Peter*, Vincent Cheung, 179-182.

⁷ Para uma exposição de Efésios 6:10-18, veja Vincent Cheung, *Commentary on Ephesians*. N. do T.: Veja o excelente artigo “A Armadura de Deus”, no site *Monergismo*, que é a tradução desse trecho.